



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da Audiência Pública sobre a abertura de vias no corredor Vera Arruda.

Aos 04 (quatro) dias do mês de abril do ano de 2023, às 14h00 (quatorze horas) sob a presidência do vereador Francisco Filho e propositura da vereadora Teca Nelma reuniu – se na associação comercial situada na Rua Sá e Albuquerque bairro Jaraguá em audiência pública para discutir sobre a abertura de vias no corredor Vera Arruda. A mesa de honra foi composta pelos senhores: **vereador Francisco Filho, vereadora Olívia Tenório, vereadora Teca Nelma, José Queiroz – representante da ASTEMA, André Costa - superintendente da SMTT e Jorge Dória – promotor de justiça do ministério público estadual.** A vereadora Teca Nelma registrou as presenças dos **vereadores Cleber Costa, Gaby Ronalsa, Joãozinho, Silvania Barbosa e Valmir Gomes. Como também do ex vereador Raimundo Mendeiros e da ex vereadora e hoje secretária nacional Tereza Nelma.** A vereadora **Teca Nelma,** falou que a proposta de abertura de vias no corredor Vera Arruda trouxe uma discussão muito mais ampla sobre a mobilidade urbana em Maceió e a dificuldade de planejamento nas tomadas de decisões da cidade. Reforçou que as pessoas são o centro de planejamento de qualquer mobilidade urbana e somos hoje o plano mais atraso. Deu mais subsídio sobre o assunto. A vereadora **Olívia Tenório,** mencionou os questionamentos que ouviu sobre os motivos pelo qual defende a permanência do corredor Vera Arruda e indagou de onde saiu a ideia que abrir as vias vai resolver o problema no trânsito de Maceió. Caso haja algum tipo de pesquisa mostrando que todos os problemas serão resolvidos tudo bem, mais isso não existe porque não foi conversado com pessoas da área. Disse que devemos preservar o corredor Vera Arruda e abrir as vias em outros bairros a exemplo do que viu no bairro Benedito Bentes. O senhor **André Costa,**



**ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES**

apresentou o projeto da abertura do corredor Vera Arruda salientando que a discussão sempre existiu e foi buscado uma solução para atender a todos e não se resume apenas aos moradores mais também os que frequentam o local. A proposta foi feita para facilitar a situação do usuário do transporte público sendo: **investimento no transporte público, praças finalizadas/andamento, praça que serão iniciadas, malha cicloviária, cenário existente na Jatiúca, malha viária, transporte público, goal system, exemplo de impacto, soluções de proposta médio e curto prazo, parque semaforico, intervenções físicas para maximizar tempo no semáforo, limitações de estacionamento, proibições de estacionamento, travessia elevada entre os giradores, restrição de horário, horário com fluxo viário, pistões hidráulico, rotas possibilitadas a partir da intervenção proposta, estudo impacto – situação atual e situação proposta.** Na sequência **José Queiroz** – diz que não existe segurança com a decisão de abrir o Vera arruda haja vista a fala do superintendente da SMTT quando disse que existe um conjunto de outras ações e não só o corredor. Lembrou a promessa de campanha do prefeito JHC para fazer de Maceió uma cidade inteligente e isso inclui qualidade de vida para as pessoas inclusive o trânsito. Falou da surpresa ao vê na mídia uma pesquisa da SMTT para abrir o Vera Arruda porém isso causou união entre os moradores que querem a reconstrução do corredor que vai mudar o nome para parque Vera Arruda. Concluiu dizendo que essa luta é global e fez menção das leis 6.766/1979 e 48/1995 do plano diretor do município. **Dilson Batista Ferreira – professor de arquitetura da UFAL**, apresentou slide com o panorama original da área do Stella Maris: **projeto original, faixas, potencialidades, calhas de via afunilando no corredor Vera Arruda, necessidade de segurança viária, ponto da Álvaro Otacílio, geometria com conversões e algumas indagações para a população**



**ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES**

responder. Arthur Lima – advogado, falou que o projeto em discussão não melhora o trânsito de forma alguma. **Jorge Dória** - informou que o ministério público já instaurou um procedimento onde já foi requisitado todas as informações oficiais do projeto quando concluído com os questionamentos. Leu e teceu esclarecimentos sobre os argumentos jurídicos da nossa constituição em seus artigo 216, inciso 1º e 5º parágrafo 4º, artigo 217 parágrafo 3º, artigo 6º da lei cultural, lei 10.717/2001 e artigo 2º item 1º ao 7º. Sugeriu a preservação do espaço e a implantação do projeto de outra forma. Facultada a palavra para a sociedade civil organizada colocar as indagações e reivindicações fizeram uso os senhores: **Daniel Moura – urbanista. Lorena Medeiros – advogada. Vivaldo Chagas – representando o setor de urbanismo. Pablo Fernandes – presidente do estudo urbanístico. Yuri Maranhão. Izadora Padilha – urbanista. Elton Santos – geógrafo. Juca Carvalho. Cicero de Lima. Maria Alice Ataíde. Mirna Porto. Bianca. Caio Fragoso. Erasmo Gomes e Afonso Rocha.** A senhora presidente informou que a elaboração do plano diretor cabe exclusivamente a prefeitura e fez as considerações finais. A vereadora **Olívia Tenório** esclareceu a sua fala no início da audiência e solicitou a SMTT apresentar para esta vereadora o projeto com dados técnicos como também comentou sobre alguns questionamentos apresentados. O vereador Francisco Filho agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 04 de abril de 2023 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão e Redação de Atas e Debates.



**ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES**